

ACTAS

Ata da segunda Sessão Ordinária do Ano de 2017 da Assembleia de Freguesia de Luso

_____ Aos vinte dias do mês de Junho de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão ordinária, no edifício sede da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia de Luso, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

_____ 1 - Período destinado a intervenção do público; _____

_____ 2 - Votação da acta da sessão anterior; _____

_____ 3 - Apreciação da informação escrita do executivo sobre a atividade da Junta de Freguesia; _____

_____ 4 - Aprovação da primeira revisão orçamental para o ano financeiro de 2017; _____

_____ 5 - Outras questões de interesse para a Freguesia; _____

_____ Nesta sessão estiveram presentes: Edmundo Duarte, Carlos Rodrigues, Edite Balau, João Pires, Sandro Carvalho, Clotilde Morgado, Raul Lopes, José Midões e Maria Eulália. Diogo Ribeiro e Carlos Castro apresentaram as justificações de falta, os quais foram substituídos por João Pires e Sandro Carvalho. Ambas as justificações foram aprovadas por unanimidade, tendo as substituições sido operadas ao abrigo dos números 6 e 7 do artigo 4º do Regimento da Assembleia de Freguesia e dos artigos 78 e 79 da Lei 169/99 de 18 de Setembro. _____

_____ A Mesa da Assembleia ficou assim composta pelo seu presidente, Edmundo Duarte, primeiro secretário em exercício Carlos Rodrigues tendo Edite Balau ocupado o lugar de segundo secretário em exercício. _____

_____ A Junta de Freguesia fez-se representar pela totalidade do seu executivo e ainda pela funcionária, Lurdes Bastos. _____

_____ Foram lidas as justificações de falta relativas a Assembleia Ordinária de dia vinte e seis de Abril, de Clotilde Morgado e José Midões, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. _____

_____ Carlos Rodrigues sugeriu um minuto de silêncio em memória das vítimas mortais na consequência dos incêndios ocorridos em Pedrogão Grande do dia dezassete de Junho de dois mil e dezassete, o qual foi aprovado e executado. _____

_____ Antes da ordem do dia, Raúl Costa apresentou a questão da Fonte de São João e

levantou as dúvidas existentes relativamente à qualidade da sua água. Questionou a razão do resultado das análises mensais feitas à água da fonte não estarem a ser afixadas desde janeiro de 2017. E, para acabar definitivamente com as dúvidas sobre a qualidade da água daquela nascente, propôs que se filtrasse e tratasse a água antes desta chegar às bicas, utilizando o muro ou divisória existente na nascente, separando a água bruta, na parte anterior da divisória, canalizando-a para a parte posterior e aproveitando este percurso canalizado para a filtrar e/ou tratar, de modo a assegurar a qualidade da água nas bicas da parte posterior da divisória. O Presidente da Junta, Claudemiro Semedo, respondeu que os resultados das análises não têm sido afixados por não terem estado a chegar à Junta de Freguesia. Mais acrescentou que, neste momento, a situação está resolvida, pois já foram afixados os últimos resultados, tendo a recolha da água para as análises sido feita pelo Centro de Saúde e o pelo CESAB, na mesma altura, sendo que os resultados divulgados por aquelas entidades encontram-se dentro dos parâmetros regulamentados. Está planeada a vinda de uma equipa especializada que irá analisar todo o sistema de saneamento nas imediações da Fonte de São João e encontra-se em estudo a solução do problema com uma tecnologia de filtração por raios ultravioletas da água que brota da nascente, garantindo, assim, a qualidade da água. _____

_____ Relativamente ao ponto número um da ordem do dia, não interveio qualquer elemento do público. _____

_____ Relativamente ao ponto número dois da ordem do dia, foi lida e aprovada a ata da sessão anterior (Abril de 2017) que, depois de efectuadas algumas pequenas correcções, foi aprovada por maioria devido à abstenção de Clotilde Morgado, Sandro Carvalho e José Midões por não terem estado presentes na respectiva sessão. _____

_____ Relativamente ao ponto número três da ordem do dia, interveio inicialmente Raul Lopes, questionando o valor distribuído para o Luso Clássicos, FMB e Luso Trail. Respondeu Claudemiro Semedo, que os valores a atribuir encontram-se no orçamento e salientou que estes eventos têm uma grande importância para o Luso, assim como para a restauração e hotelaria, dinamizando o Turismo na Vila. Rematou ainda que a freguesia não vive apenas de obras físicas. Raúl Costa retorquiu não ser contra este tipo de eventos. Mas que estes eventos **devem** ser balanceados com obras físicas. Clotilde Morgado questionou a construção do miradouro na traseira do Hotel Éden, o qual, na sua opinião, não é o lugar indicado tendo em conta as roupas que o Hotel utiliza o seu próprio espaço para a secagem da mesma. Claudemiro Semedo respondeu que a Dona Filomena Pimenta prometeu dar um melhor aspecto aquele espaço. Clotilde Morgado

ACTAS

rematou que seria interessante serem colocados bancos no local do miradouro e Claudemiro Semedo respondeu que já está previsto no projecto. _____

_____ Claudemiro Semedo, apresentou que iria ser lançada a construção de um passeio com um metro de largura entre a capela do Bairro Melo Pimenta e o Parque de Campismo, visto que não existe espaço suficiente para que o mesmo tenha os 1,20 metros. _____

_____ No seguimento da conversa, Edmundo Duarte, afirmou que necessário seria a construção de um passeio no pontão por ser uma zona de perigo para os peões. Raul Lopes sugeriu a construção por fora do pontão, na Rua da Pampilhosa, tendo Claudemiro Semedo rematado que não era possível. José Midões sugeriu a colocação de semáforos. _____

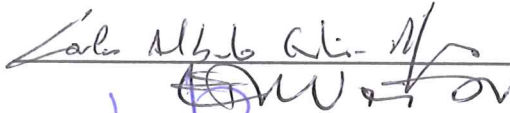
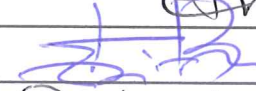
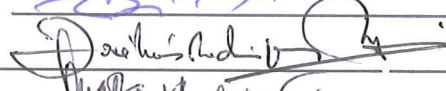
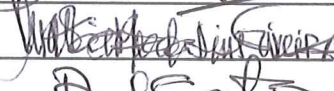

_____ José Midões perguntou onde estava instalada a biblioteca recém instalada, Claudemiro respondeu, que estava no posto de turismo de Luso. _____

_____ Relativamente ao ponto número quatro, Claudemiro Semedo apresentou os esclarecimentos que foram sendo solicitados tendo a **1ª Revisão Orçamental para 2017 sido aprovada por unanimidade.** _____

_____ Relativamente ao ponto cinco, Clotilde Morgado perguntou se iriam ser realizadas as obras nas traseiras do edificio da Junta na Rua Dona Marinha de Moura Pimenta. Claudemiro Semedo, respondeu que foram feitos três convites a empresas de construção civil e que as obras deverão avançar antes de Outubro de 2017. Também sugeriu que fosse ministrado um curso de primeiros socorros. E o que fazer quando deflagrar um fogo florestal, a fim de evitar tragédias como a de Pedrogão Grande em que vitimizou sessenta e quatro pessoas? Tomou a palavra a Maria Eulália que indicou que as valetas da N234 na localidade da Lameira de São Pedro e entrada do Luso estavam uma vergonha, respondeu Claudemiro Semedo que tinha garantias das Infra Estruturas de Portugal, de que as mesmas iriam ser limpas, visto que são do domínio dessa mesma entidade, Também indicou que existiam dois bancos na zona da Salgueirinha, na localidade de Lameira de São Pedro, que se encontram danificados. Claudemiro Semedo respondeu, que os bancos não têm reparação e que neste momento a Junta não dispunha de mais, mas que em breve iriam ser colocados bancos novos. Também solicitou a colocação de um espelho na rua da capela na Lameira de São

Pedro, e que muitos moradores continuam a estacionar onde não se deve. Solicitou também a colocação de novos ecopontos junto da churrasqueira e que as bocas-de-incêndio sejam vistoriadas o mais rapidamente possível. Relativamente à prevenção dos incêndios florestais, Claudemiro Semedo diz que a charca de Santa Cristina encontra-se limpa, afim de possibilitar o abastecimento de helicópteros, que a juntas tinha mandado limpar vários caminhos rurais, e que em breve iria ser lançado o alargamento do caminho para que possam passar dois autotanques um pelo outro, que segue pelo visio, do Bussaco ao Moinho do Felisberto, alem disso foram diligenciadas várias reuniões com proprietários para a organização de Zonas de Intervenção Florestal. José Midões usou da palavra para questionar a sinalização “excepto moradores” nas Rua das Cavadas, em que na sua opinião não está correcta e coloca em perigo os condutores que vem da Venda Nova para Várzeas e solicitou a colocação de um sinal STOP à saída de Várzeas. Claudemiro Semedo respondeu que a sinalização foi solicitada pelos moradores. Edmundo Duarte, afirmou que já se tinha pronunciado a este respeito na ultima assembleia e que também discordava da mesma. O João Paulo afirmou que os ecopontos que se encontram no largo do Casino no Luso, estavam mal colocados e sempre que são esvaziados, libertam maus cheiros em que nada dignifica a estância termal. Respondeu Claudemiro Semedo, que contactou o vereador do respectivo pelouro o qual disse que poderia ser estudada uma ligação do ecoponto ao saneamento ou ser alterada a sua localização. Também relativamente aos ecopontos, interveio João Silva que solicitou a transcrição em acta de que não concorda nem com aquela localização, nem com as que se encontram junto do multibanco nem do Hotel Éden, por ser uma zona nobre da nossa vila.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e lavrada a presente ata que, por mim, Carlos Alberto Esteves Rodrigues, primeiro secretário em exercício, foi subscrita e vai ser assinada pelos presentes.





 Clotilde Morgado G. Neves